



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

1

SAMPAIO, Cynthia. O movimento no corpo etérico e o seu reflexo no físico. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais. 16º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS**. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2011. [ISBN – 978-85-87691-18-7]. Acesso em: ____/____/____.

O MOVIMENTO NO CORPO ETÉRICO E O SEU REFLEXO NO FÍSICO

Cynthia Sampaio

RESUMO

O ser humano é um campo energético multidimensional composto por vários níveis vibratórios que formam os corpos: físico, etérico, emocional, mental e espiritual. O corpo etérico tem um papel importante no campo de energia humano, através dele se faz a ponte entre o corpo físico e os corpos sutis. Os corpos físico e etérico são interpenetrantes, sendo o etérico a matriz do físico. O movimento do fluxo energético do corpo etérico influencia diretamente o estado de saúde e expressão da pessoa. A metodologia do Healing, sistematizada por Bob Moore, trabalha no campo de energia humano e envolve uma série de circulações energéticas em pontos e áreas específicas do corpo etérico, na tentativa de criar um movimento que ajude a soltar a energia presa e bloqueada nos órgãos e canais energéticos deste corpo, buscando restaurar o seu fluxo natural, facilitar a comunicação entre as diferentes dimensões humanas e promover saúde.

Palavras-chave: Bob Moore. Energia. Etérico. Healing. Saúde.

“Healing e Desenvolvimento Humano” constitui uma abordagem de autodesenvolvimento baseada na compreensão que o ser humano é essencialmente espiritual e se inspira nos ensinamentos de Bob Moore (1928-2008). Envolve o conhecimento e a integração da dinâmica energética humana que engloba os corpos: físico, etérico, emocional, mental e espiritual. Cada um destes corpos corresponde a um nível de consciência e juntos formam o campo energético humano, no qual o corpo físico é a estrutura mais densa - o que nele se manifesta é consequência de todo o processo energético sutil. Reflete estruturas de pensamentos e emoções construídas a partir da história de vida da pessoa que, muitas vezes, impedem um livre fluxo energético gerando áreas de tensões musculares crônicas e inconscientes que formam o que foi denominado por Reich (1989) de couraça muscular. A dimensão espiritual precisa do corpo físico como instrumento de sua expressão. Se o físico está



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

2

SAMPAIO, Cynthia. O movimento no corpo etérico e o seu reflexo no físico. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 16º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2011. [ISBN – 978-85-87691-18-7]. Acesso em: ____/____/____.

encouraçado a expressão da pessoa permanece presa e limitada ao condicionamento advindo do emocional e das defesas do ego quebrando a unidade do campo.

Todo desarranjo no funcionamento energético do indivíduo se expressa em aspectos físicos (somáticos) ou psíquicos – uma dupla vertente que, se tomada numa perspectiva energética (dinâmica), expressa a unidade funcional entre corpo e espírito, entre a soma e a psique (NAVARRO, 1987, p.16).

No healing, procuramos desbloquear e abrir a estrutura do corpo físico trabalhando com a energia vital no intuito de restaurar o equilíbrio e a integração do campo energético humano. O corpo etérico, foco de estudo neste artigo, tem papel relevante no trabalho com healing. Ele é a ponte que permite a comunicação da consciência entre o corpo físico e os sutis. É um reservatório de energia vital, sem controle próprio, usado por todas as diferentes dimensões humanas. O processo que leva o indivíduo a absorver e expressar seus níveis mais progressivos de consciência e integrar sua espiritualidade no físico precisa atravessar o corpo etérico. O físico e o etérico são corpos profundamente interligados, cada partícula física possui a sua contraparte etérica, juntos formam uma única estrutura até que ocorra a morte. Quando o movimento do fluxo energético no etérico está bloqueado isto se reflete no corpo físico e a pessoa não consegue manifestar na vida a energia de sua espiritualidade.

O campo etérico é um aspecto do homem que está em relacionamento direto com o corpo físico denso e através do qual todos os fenômenos psicológicos relacionados com a consciência física têm de se manifestar. A aura vital é, com efeito, o mecanismo ponte entre o mundo objetivo físico e o indivíduo que nele está. Não há experiência subjetiva que possa alcançar o cérebro físico sem ela, não há impacto do mundo exterior que possa alcançar a mente a não ser por intermédio dela. Se for paralisada ou destruída pela droga, pela lesão ou pela morte, o resultado é a inconsciência física (BENDIT & BENDIT, 1977, p.17).

Este corpo, também chamado de corpo vital, começa a ser formado – estágio por estágio - após a concepção. Precede a formação do físico fornecendo a este as matrizes para as formas e programas da morfogênese que vão determinar as funções vitais, a manutenção e a reprodução das células e órgãos do corpo físico, incluindo a sua capacidade de se regenerar. Tem como função básica sustentar todo o funcionamento vital, absorvendo a energia prânica (força universal da vida, também chamada por Reich de energia orgone) e distribuindo-a no corpo físico vitalizando-o. As



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

3

SAMPAIO, Cynthia. O movimento no corpo etérico e o seu reflexo no físico. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais. 16º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS**. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2011. [ISBN – 978-85-87691-18-7]. Acesso em: ____/____/____.

matrizes etéricas estão relacionadas com o estado de saúde da pessoa, sendo a sensibilidade, a qualidade e a capacidade de recuperação do corpo físico determinadas pela qualidade do corpo etérico. Goswami (2006), afirma que o bem-estar exige a homeostase não somente do funcionamento do corpo físico – o funcionamento das matrizes mapeadas do corpo vital – mas também dos movimentos do corpo etérico ou vital. Uma estruturação anormal do molde etérico ocasiona fatalmente alterações atípicas no corpo físico em nível celular. Assim, as doenças físicas se manifestam primeiro no corpo etérico antes mesmo que as alterações celulares tenham sequer começado.

Como o biólogo Rupert Sheldrake mostrou, a regeneração só é possível porque as matrizes da forma derivam de campos morfogenéticos não-locais e não físicos e fornecem a estruturação de forma adicional necessária para a regeneração. Os campos morfogenéticos abrangem o corpo vital. A energia vital que sentimos é o movimento do corpo vital. [...] o corpo vital é o reservatório dos campos morfogenéticos, das matrizes de estruturação da forma. A tarefa do corpo físico é fazer representações dos campos morfogenéticos do corpo vital. A tarefa das representações é realizar funções de sustento, manutenção e reprodução; a tarefa do corpo vital é fornecer matrizes para a formação de representações (GOSWAMI, 2006, p.106, 107).

Este complexo corpo vital é um invólucro luminoso e vaporoso cuja textura pode ser fina ou grosseira, característica que se repete no tipo de corpo físico. Possui anatomia e fisiologia próprias e é chamado de etérico por ser formado por quatro camadas de éter. Duas destas camadas emanam um pouco além do físico e duas penetram dentro do físico, estando a mais interna vinculada com os músculos e os ossos. Existe um constante movimento de troca energética entre as duas camadas externas e as duas internas e elas precisam estar sincronizadas, pois a combinação entre elas é que vai determinar a vitalidade e a nutrição energética do corpo físico.

De acordo com Alice Bailey (1978), o corpo etérico consiste em uma estrutura de linhas de força que, ao cruzar-se, formam minúsculos vórtices de energia (pontos). Onde tais linhas de força se entrecruzam, tem-se um chakra secundário, e onde grandes correntes de energia se encontram e cruzam como acontece na cabeça e ao longo da coluna vertebral, tem-se um chakra principal. Possui milhares de delgados filamentos energéticos, chamados de nâdis na filosofia hindú, que formam uma extensa rede de energias fluidas por todo o corpo físico, intimamente ligada ao sistema



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

4

SAMPAIO, Cynthia. O movimento no corpo etérico e o seu reflexo no físico. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 16º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2011. [ISBN – 978-85-87691-18-7]. Acesso em: ____/____/____.

nervoso. Estes vários sistemas e padrões de energia ligam o etérico ao corpo físico e estão profundamente ancorados no seu esqueleto, órgãos e tecidos.

Bob Moore identificou oito correntes de energia no corpo etérico que são bastante usadas em sua metodologia de trabalho com o healing. Estas correntes funcionam como canais energéticos que circulam o tempo todo energia e informações, tendo o movimento do seu fluxo condicionado pelos pensamentos e atitude mental da pessoa. No processo da concepção absorvem o necessário para tornar possível a formação do corpo físico, acumulando uma série de experiências e memórias desde então. Estão profundamente vinculadas à anatomia dos corpos físico e sutis, conectando-os, permitindo ao físico manifestar a atividade de todas as dimensões do ser.

Estas oito correntes são formadas por uma determinada combinação de minúsculos vórtices de energia (pontos) em associação aos chakras primários e secundários e estão todas interligadas, interagindo e contrabalançando-se uma à outra, tendo o fluxo espinhal como eixo. São elas: a corrente positiva, a corrente negativa, a corrente do fígado, três na coluna vertebral, a corrente interna e a corrente externa dos braços.

A corrente positiva tem relação com a parte externa do corpo, com o movimento energético para fora e trabalhar com ela produz expansão. Possui uma vinculação com o chakra frontal. A corrente negativa passa pela área central do corpo e é aonde a pessoa acumula o maior número de bloqueios. Está conectada aos chakras da garganta e o frontal. Estas duas correntes, positiva e negativa, precisam ser trabalhadas em paralelo - esta é uma lei natural quando se trabalha com energia e polaridade - e têm um ponto de encontro no chakra frontal. O trabalho com elas ativa todas as outras correntes e ajuda a pessoa a drenar o stress e a liberar bloqueios possibilitando que sua energia possa circular de forma livre no etérico. A corrente do fígado é a única horizontal e tem uma importância vital, ela afeta todas as outras correntes permitindo ou não o fluxo da energia entre a parte inferior e a superior do corpo que precisam se combinar para que o indivíduo tenha equilíbrio energético. O trabalho com ela ajuda a centralizar o chakra do plexo solar. As duas correntes que envolvem os braços, tanto a interna quanto a externa, estão ligadas ao processo de



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

5

SAMPAIO, Cynthia. O movimento no corpo etérico e o seu reflexo no físico. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 16º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2011. [ISBN – 978-85-87691-18-7]. Acesso em: ____/____/____.

expressão da pessoa e incluem os chakras cardíaco e o da garganta, possuindo uma vinculação importante com os chakras secundários da palma das mãos. As três correntes da coluna vertebral têm relação com o eixo central do campo energético humano e com os sete chakras principais. Neste eixo existe um fluxo constante de energia do céu para a terra e da terra para o céu que dá origem a estas três correntes: uma que passa por trás da coluna, uma pela frente dela e uma que passa pelo seu centro. A corrente que passa pelo centro da coluna vertebral é a mais importante. Ela governa todas as outras sete correntes, sendo através dela que circula a energia espiritual (essencial) do indivíduo.

Normalmente, as correntes etéricas têm o movimento do seu fluxo condicionado por pensamentos advindos do emocional e defesas criadas pelo ego, o que gera padrões de repetição nos caminhos do fluxo energético da pessoa, criando áreas de estagnação e bloqueios que vão alterar a fisiologia do seu corpo físico, sua expressão e saúde. O trabalho de desenvolvimento pessoal, de transformação, busca desbloquear o movimento destas correntes e liberar o movimento de energia da coluna vertebral. Desta forma, a corrente do centro da coluna, em seu movimento mais livre, pode influenciar as outras sete correntes com a vibração da energia espiritual da pessoa e possibilitar ao etérico passar informações para o sistema nervoso deste nível progressivo de consciência gerando a auto-regulação necessária para promover saúde e proporcionar uma expressão mais criativa na vida.

Os chakras são órgãos do etérico, vórtices especializados que agem ao mesmo tempo como transmissores e transformadores de energia, tendo como função manter a vida do corpo físico. Estão ligados uns aos outros pelas correntes etéricas e ao corpo físico e seus órgãos através dos filamentos energéticos chamados nádís. Para Bendit & Bendit (1977), são a parte mais importante do organismo etérico, porque é através deles que os éteres psíquico ou vital entram no campo e equilibram as energias materiais ou químicas, mais densas, que vão determinar ou não a saúde física, e nada do ser não físico se torna efetivo no mundo denso a não ser através dos chakras.

Existem vinte e um chakras secundários e sete principais. Os secundários estão distribuídos por todo o corpo, situados, por exemplo, na palma das mãos, na sola dos pés, nos joelhos, diante dos ouvidos na junção dos maxilares, no baço, no fígado, etc.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

6

SAMPAIO, Cynthia. O movimento no corpo etérico e o seu reflexo no físico. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 16º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2011. [ISBN – 978-85-87691-18-7]. Acesso em: ____/____/____.

Eles têm uma potência menor que os principais, mas são também importantes e cobrem funções específicas. Neste artigo vou me deter a abordar os sete chakras principais e sua relação com o físico. No entanto, o do baço, mesmo sendo um chakra secundário, merece aqui uma menção especial por ter um papel significativo no funcionamento do etérico - é através dele que a energia prânica é absorvida e distribuída para todos os demais chakras.

Como já mencionei anteriormente, os sete chakras principais se localizam no eixo central do corpo. Estão alinhados desde a base da coluna vertebral até o topo da cabeça e têm uma representação considerável no trabalho com energia e healing, refletindo a qualidade de consciência da pessoa, seu grau de desenvolvimento pessoal e suas habilidades. Isis Pristed (2003), afirma que cada chakra precisa usar suas possibilidades, que uma pessoa só pode utilizar suas qualidades e crenças através do corpo físico, através da ligação com os chakras e deles com o sistema nervoso. Segundo ela, os chakras, como os órgãos, são utilizados pelo processo do healing para metabolizar, mover, digerir e eliminar substâncias.

Cada um dos sete chakras principais está associado a um específico plexo nervoso e aos órgãos a ele associados, a uma glândula endócrina, a uma determinada função psíquica e a um nível de consciência que serão descritos mais adiante. Captam tanto a energia prânica quanto a energia dos corpos sutis e as transmitem para o sistema nervoso, que transforma as informações recebidas em certa atividade hormonal, que vai fluir pelo sangue e dele para as células do corpo determinando o estado geral da pessoa. Assim, podemos dizer que as funções do corpo físico dependem da atividade dos chakras que, por sua vez, dependem das energias dos corpos sutis.

Em virtude de sua ligação com o sistema nervoso, os nâdis influenciam a natureza e a qualidade da transmissão dos impulsos nervosos numa extensa rede constituída pelo cérebro, medula espinal e nervos periféricos. Assim, uma disfunção patológica no nível dos chakras e nâdis pode ser associada a alterações patológicas no sistema nervoso. Essa disfunção pode ser não apenas quantitativa, envolvendo o volume absoluto do fluxo energético sutil para a substância do nervo físico, mas também qualitativa, em termos de coordenação entre o sistema nervoso e os chakras e nâdis. [...] Além disso, a ligação hormonal entre os chakras e as glândulas endócrinas sugere novas e complicadas possibilidades quanto à maneiras pelas quais um desequilíbrio no



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

7

SAMPAIO, Cynthia. O movimento no corpo etérico e o seu reflexo no físico. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 16º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2011. [ISBN – 978-85-87691-18-7]. Acesso em: ____/____/____.

sistema energético sutil pode produzir alterações anormais nas células de todo o corpo. Uma diminuição no fluxo de energia sutil através de um dos chakras pode provocar uma diminuição de atividade em qualquer das glândulas endócrinas fundamentais (GERBER, 2004, p.107).

A tensão psicológica pode lesar os aspectos vitais do etérico, em especial os chakras. Eles estão diretamente relacionados com o estado psíquico do indivíduo e sofrem a influência da sua psicodinâmica. Bloqueios e conflitos emocionais criam disfunções no funcionamento dos chakras que prejudicam o fluxo da energia através deles, afetando a região do corpo e órgãos a eles relacionados, podendo levar a um comprometimento da saúde e expressão da pessoa. Muito embora Reich não tenha feito uma relação entre os anéis da couraça e os chakras, podemos claramente notar que ela existe. Fato este que renomados terapeutas corporais como Pierrakos (1975) e Boadella (1992), dentre outros, puderam observar. Descrevo, então, abaixo cada um dos sete chakras principais, com suas funções e vinculações com o físico, incluindo os aspectos psicológicos e os anéis reichianos a eles relacionados.

O chakra Raiz, no sacro, tem relação com o plexo sacrococcígeo, com as glândulas supra-renais e com a área inferior do corpo, se ligando aos pés, pernas, ossos e intestino grosso. Está vinculado ao anel reichiano pélvico e se associa a todo o processo de grounding, a base da vida física do indivíduo e sua sobrevivência.

O chakra Hara, na terceira vértebra lombar, tem uma relação com o plexo lombo-sacral, com as gônadas e com os órgãos do baixo ventre, como os genitais, útero, rins, bexiga, se ligando também com o sistema circulatório. Está relacionado ao anel reichiano abdominal e aos aspectos de vitalidade, sexualidade, ritmo e controle emocional. É o centro energético da pessoa, tendo a função primária de carga.

O chakra Plexo Solar, situado na sétima vértebra dorsal, está relacionado ao plexo celíaco, à glândula pâncreas aos órgãos do abdômen superior e aos músculos. O anel reichiano correspondente é o diafragmático e está vinculado ao emocional e à habilidade que a pessoa desenvolve para lidar com os conflitos. Relaciona-se com as fronteiras, com a diferenciação psíquica (ego). No nível energético tem a função de transmutação.

O chakra Cardíaco, situado na terceira vértebra dorsal, está relacionado aos plexos cardíaco e pulmonar, à glândula timo e ao coração, pulmão, braços e mãos.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

8

SAMPAIO, Cynthia. O movimento no corpo etérico e o seu reflexo no físico. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais. 16º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS**. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2011. [ISBN – 978-85-87691-18-7]. Acesso em: ____/____/____.

Está vinculado ao anel reichiano torácico e está ligado aos sentimentos. Sua função essencial é a compaixão, a união, e a entrega. No nível energético se associa ao processo de transformação. Tem uma profunda vinculação com a dimensão espiritual da pessoa, funcionando como um elo entre a consciência física e a espiritual. Para Bob Moore (1992), o contato com o chakra Cardíaco e o sentimento é uma base na metodologia com healing sistematizada por ele, sem a qual não se pode progredir neste trabalho.

O chakra Laríngeo, situado entre a primeira e segunda vértebra cervical, se relaciona ao plexo faríngeo, com a glândula tireóide e com outras partes do corpo como os ouvidos, garganta, pescoço, ombros, braços e mãos. Corresponde aos anéis reichianos cervical e oral, tendo uma conexão com a criatividade, a comunicação e o movimento de expressão e repressão da energia da pessoa.

O chakra Frontal, na testa, se relaciona ao plexo carotídeo, com o movimento entre as glândulas pineal e hipófise no centro da cabeça, e com os olhos. O anel reichiano correspondente é o ocular e se vincula à habilidade da pessoa de encarar a si própria, aos outros e a essência de uma situação. É uma área de percepção, síntese, discernimento e direção na vida.

O chakra Coronário, no topo da cabeça, se relaciona ao córtex cerebral, ao movimento entre as glândulas pineal e hipófise no centro da cabeça, e a todo o sistema nervoso central. Tem relação com o anel reichiano ocular e tem a função de contato com o espaço interno e externo. Está ligado à abertura para o transpessoal. É a síntese de todos os chakras e reflete todo o movimento de energia e desenvolvimento da pessoa.

De acordo com Anodea (1993), precisamos ter presente que este sistema é um todo. Qualquer bloqueio que afete a uma parte do sistema afeta as demais. Os chakras precisam estar equilibrados entre si. Qualquer desequilíbrio em um extremo do sistema originará, provavelmente, um desequilíbrio no outro extremo. Para Sampaio (2003), os três chakras inferiores (Raiz, Hara e Plexo Solar) são de extrema relevância para compreendermos os três chakras superiores (Garganta, Pineal e Coronário); tudo o que acontece nos chakras inferiores se reflete nos superiores, e o Cardíaco fica no meio, balanceando este movimento. Existem três circulações importantes entre eles,



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

9

SAMPAIO, Cynthia. O movimento no corpo etérico e o seu reflexo no físico. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 16º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2011. [ISBN – 978-85-87691-18-7]. Acesso em: ____/____/____.

com funções bem precisas para o funcionamento da energia do etérico: uma ligada à expressão, envolvendo o movimento entre o chakra da Raiz e o da Garganta, outra ligada a controle, envolvendo o movimento entre o chakra Hara e o Frontal, e a terceira ligada a equilíbrio, envolvendo o movimento entre o chakra do Plexo Solar e o Coronário.

Vale ainda ressaltar que a energia flui de duas maneiras no sistema dos chakras. Uma verticalmente, ao passar por todos eles, ligada ao fluxo de polaridade entre o céu e a terra. Outra horizontalmente, conforme passa por cada chakra. Segundo Bob Moore (1992), os chakras Raiz, Cardíaco e Pineal estão relacionados com três polaridades horizontais importantes: com a terra e o enraizamento, com as outras pessoas e o mundo, e com a espiritualidade e o cosmos. Elas precisam estar combinadas, integradas, para promover uma coerência entre a ação, o sentir e o pensar e gerar o equilíbrio necessário no fluxo energético da pessoa que proporciona a abertura do movimento central da coluna vertebral, que é por onde circula sua energia espiritual.

A metodologia do healing, sistematizada por Bob Moore, fornece meios efetivos para mover a energia e os conteúdos que são absorvidas pelo etérico e ficam estagnados criando disfunções em sua fisiologia que acabam por afetar o físico e todo o funcionamento do campo energético da pessoa. São utilizados exercícios de autopercepção e balanceamento das polaridades, que envolvem circulações energéticas através dos chakras e das correntes etéricas, associadas ao uso de símbolos, cores e sons. Estes recursos criam um movimento energético que folga o etérico, proporcionando que a energia aprisionada possa circular. Isto se reflete no físico folgando, também, a couraça muscular e trazendo para a consciência física memórias, sensações, imagens, conteúdos de um nível muito profundo para serem elaborados e integrados. Em paralelo a este movimento de desbloqueio e abertura, através de práticas sistemáticas de meditação, busca-se nutrir e preencher o corpo etérico com as qualidades espirituais da pessoa.

Neste processo, a respiração e o relaxamento são essenciais para mover energia com consciência. A respiração gera uma pulsação básica em todo o campo energético humano. Durante a inspiração e a expiração ocorre uma série de trocas



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

10

SAMPAIO, Cynthia. O movimento no corpo etérico e o seu reflexo no físico. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais. 16º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS**. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2011. [ISBN – 978-85-87691-18-7]. Acesso em: ____/____/____.

energéticas entre o corpo físico e os sutis que levam o indivíduo a aprofundar a percepção de si mesmo, liberar energia e regular o seu ritmo interno. Na medida em que vai relaxando acessa as camadas mais internas do etérico liberando memórias e energia presa. O relaxamento é fundamental para que funções energéticas como integração e absorção possam acontecer. O corpo etérico tem um papel particular nisto, pois, à medida que relaxa e se expande o corpo físico e os outros corpos também passam concomitantemente pelo processo de relaxamento e expansão, o que permite que a energia circule entre eles.

As práticas do healing e desenvolvimento humano buscam reorganizar o fluxo energético do indivíduo, promovendo a auto-regulação que possibilita integrar e harmonizar as diferentes dimensões contidas no campo energético humano. Ao trabalhar com o etérico tornando sua estrutura mais disponível permite que a energia vital da pessoa flua com mais liberdade criando uma abertura que possibilita que as qualidades espirituais possam penetrar e se expressar através do corpo físico, gerando crescimento, transformação, mudança pessoal e um redirecionamento na vida.

REFERÊNCIAS

ANODEA, J. **Los Chakras, las Ruedas de La Energia Vital**. Editora Robin Book, 1993.

BAILEY, A. **La Curacion Esotérica**. Buenos Aires: Editorial Kier, 1978.

BENDIT, L.J. & BENDIT, D.P. **O Corpo Etérico do Homem**. São Paulo: Pensamento, 1977.

BOADELLA, D. **Correntes da Vida**. São Paulo: Summus, 1992.

FERRAZ, B. Healing, individualidade e a fonte, as dimensões humanas: entrevista com Isis da Silva Pristed. In: **Elos: Estudos da Consciência, Healing, Energia e Crença**. Salvador: Logos, 2003, número 2.

GERBER, R. **Medicina Vibracional**. São Paulo: Cultrix, 2004.

GOSWAMI, A. **O Médico Quântico: orientações de um físico para a saúde**. São Paulo: Cultrix, 2006.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

11

SAMPAIO, Cynthia. O movimento no corpo etérico e o seu reflexo no físico. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais. 16º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS**. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2011. [ISBN – 978-85-87691-18-7]. Acesso em: ____/____/____.

MAUTHNER, A. & MAUTHNER, A. **Conversations with Bob Moore**. Privat. Kirchdorf, 1992.

NAVARRO, F. **Terapia Reichiana: fundamentos médicos, somatopsicodinâmica**. São Paulo: Summus, 1987.

PIERRAKOS, J. **Life Functions of the Energy Centers of Man**. Institute for New Age. New York, 1975.

REICH, W. **Análise do Caráter**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

SAMPAIO, C. Mas...o que é mesmo healing? In: **Elos: Estudos da Consciência, Healing, Energia e Crença**. Salvador: Logos, 2003, número 2.

Cynthia Sampaio/BA - Psicóloga (CRP-03/00397) graduada pela UFBA (1979). Certificada pelo "International Institute for Bioenergetic Analysis" (EUA) como Analista Bioenergética e Supervisora. Certificada em Dinâmica Energética do Psiquismo. Durante 5 anos, estudou Biossíntese com David Boadella. Certificada em Terapia Familiar Sistêmica pelo Centro de Constelações Familiares do México (Sowelu) e trainee em Constelações Familiares pelo Hellinger Institute (Alemanha). Atua clinicamente, há mais de 30 anos, atendendo individualmente adultos, casais, coordenando grupos, vivências e supervisionando terapeutas. Formada em Energia, Healing e Desenvolvimento Humano pelo Logos Centro, coordenando, desde 1997, grupos neste enfoque.

E-mail: cysampaio@terra.com.br